



Igreja de Santa Catarina / Igreja dos Paulistas

IPA

Monumento

Nº IPA

PT031106280036

Designação

Igreja de Santa Catarina / Igreja dos Paulistas

Localização

Lisboa, Lisboa, Santa Catarina

Acesso

Cç. do Combro

Protecção

MN, Dec. 5 046, DG 268 de 11 Dezembro 1918

Enquadramento

Urbano, em rua de grande pendente, destacado, adossado pelo

Descrição

Planta longitudinal composta em cruz latina, com nave única (com capelas laterais), transepto saliente e capela-mor profunda, tendo como resultante uma volumetria constituída por 2 paralelepípedos rectângulos justapostos, com coberturas a 2 águas. Na fachada principal a S. distinguem-se 3 corpos, separados entre si e delimitados lateralmente por duplas pilastras. Desenvolve-se o corpo central em 2 andares encimados por frontão e constituem-se os extremos como apoios das 2 torres sineiras de secção quadrada, que delimitam lateralmente, ao nível do piso térreo, a galilé à qual se acede por meio de 3 arcos de volta inteira, também separados entre si por pilastras simples. No alinhamento destes vãos e ao nível do 2º andar, abrem-se 3 janelas (sendo as laterais de emolduramento simples e encimadas por frontão triangular interrompido e a central de emolduramento decorado com enrolamentos e coroada por frontão curvo interrompido). Na galilé 3 portais, permitindo o da esquerda aceder à antiga portaria conventual (dan





do serventia à sacristia e aos andares superiores), um compartimento onde se observam painéis de azulejos seiscentistas historiados e cobertura abobadada, com pintura ornamental a fresco, organizada em torno de uma representação central das armas do reino e da ordem dos religiosos paulistas. O portal central apresenta-se ladeado por pilastras e encimado por frontão triangular interrompido pela representação relevada de um emblema do Santíssimo Sacramento. A iluminação do espaço interior faz-se mediante janelas abertas nos muros laterais (sobre cada uma das 4 capelas abrindo para a nave) e as do alçado principal, que surgem no interior ao nível do coro-alto. A nave é coberta por abóbada de arco abatido, revestida por estuques ornamentais organizados em torno de 2 grandes medalhões centrais, representando a Santíssima Trindade, da autoria de João Grossi (1718 / 1781) e Toscanelli, datados do 3º quartel do séc. 18, enquanto na capela-mor, de planta



Descrição Complementar

Na nave, para além das capelas laterais, com altares de talha seiscentista e setecentista, com as seguintes invocações: São Paulo, São Joaquim e Sant'Ana, São José, Nª Sª da Piedade, São Pedro, São Miguel, Sant'Ana e Nossa Senhora da Conceição, há a destacar: o órgão setecentista em talha dourada, colocado superiormente às 2 primeiras capelas do lado da Epístola; pinturas a óleo sobre tela, figurando santos da ordem de São Paulo da Serra de Ossa, atribuídos a Bento Coelho da Silveira (activ. 1648 / 1708) e André Gonçalves (1692 / 1762); 2 púlpitos adossados às pilastras que fazem a transição para o transepto. No transepto, merecem menção: a capela do Senhor Jesus da Pobreza (lado do Evangelho), apresentando trabalho de mármore embutidos e duplas colunas salomónicas enquadrando uma representação de Cristo Crucificado, com as figuras da Virgem, Maria Madalena e São João Evangelista em mármore branco; o 2º registo, com telas emolduradas por talha dourada; a cobertura, com abóbada semelhante, estrutural e decorativamente, à da nave. Na capela-mor merecem menção: o retábulo, de talha dourada (do entalhador Santos Pacheco de Lima, 1728), apresentando duplas colunas salomónicas revestidas por motivos vegetalistas estilizados, apoiadas em grandes mísulas por sua vez suportadas por figuras de anjos em tamanho natural, ladeando a tribuna e notando-se, sobre o sacrário, imagens de Santa Catarina





, São Paulo Eremita e São Bulão; 6 pinturas sobre tela, das quais 2 são da autoria de Vieira Lusitano (1699 / 1783), Cristo no Deserto e A Multiplicação dos Pães; a decoração da cobertura com uma alegoria da Santíssima Trindade pintada sobre estuque por António Pimenta Rolim (c. 1689 / 1751) no 1º quartel do séc.

Utilização Inicial

Cultural: igreja do convento masculino

Utilização Actual

Cultural / Administrativa (Centro Social)

Propriedade

Pública: estatal

Afectação

Não definido

Época Construção

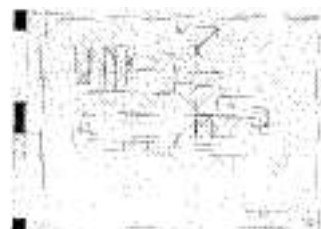
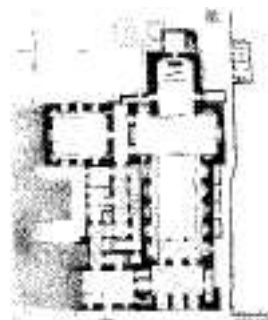
Sécs. 17 / 18

Arquitecto | Construtor | Autor

Não definido

Cronologia

1647 - fundação do convento dos religiosos de São Paulo da Serra de Ossa, por acção do Pe. Mestre Fr. Diogo da Ponte, dedicada ao Santíssimo Sacramento; 1649 - instalação dos primeiros religiosos; 1654 - início da construção da igreja (com o orago do Santíssimo Sacramento), assinalada com lançamento da 1ª pedra na capela de Santo António; 1680 - sagração do templo (com a presença do príncipe regente D. Pedro II); 1755 - o terramoto de 1 de Novembro causou graves prejuízos na frontaria e no interior, tendo o tecto de ser apeado e reconstruído; 1763 - a reedificação do templo estaria completada, tendo sido a cobertura elevada em relação à construção primitiva, prevendo a aplicação da decoração em estuque; 1770 - provável execução do órgão; 1834 - a comunidade religiosa abandona o edifício conventual mas mantém 4 capelães da ordem assegurando o culto; 1835 - a igreja passa a ser paroquial, sob o orago de Santa Catarina, instalando-se também no edif





ício a Irmandade dos Livreiros (até 1890); 1837 / 1876 - restauros, estando a igreja intermitentemente encerrada; 1922 / 1930 - o culto esteve suspenso, devido às obras em curso; 1969 - estragos provocados pelo sismo.

Tipologia

Arquitectura religiosa barroca. Igreja conventual

Características Particulares

Não definido

Dados Técnicos

Paredes autoportantes

Materiais

Alvenaria mista, reboco pintado, cantaria de calcário, mármore, tijoleira, estuques pintados, madeira pintada e dourada, ferro forjado

Bibliografia

COSTA, Pe. António Carvalho da, *Corographia Portugueza*, Lisboa, 1712; CASTRO, João Baptista de, *Mappa de Portugal*, Vol. III, Lisboa, 1763; PEREIRA, Esteves, RODRIGUES, Guilherme, *Portugal Dicionário*, Vol. III, Lisboa, 1905-1911; PEREIRA, Luis Gonzaga, *Monumentos Sacros de Lisboa em 1833*, Lisboa, 1927; ARAÚJO, Norberto de, *Peregrinações em Lisboa*, Vol. I, Livro 5, Lisboa, s.d.; SANTOS, Reynaldo dos, *Oito Séculos de Arte Portuguesa*, Vol. II, Lisboa, s.d.; CRUZ, Maria Ivone C., *A Igreja dos Paulistas e o Movimento Barroco em Portugal*, Lisboa, 1951 (tese apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa - texto policopiado); ARAÚJO, Norberto de, *Inventário de Lisboa*, Vol. 1, Fasc. 10, Lisboa, 1955; NEVES, Eduardo Augusto da Silva, *A Igreja de Santa Catarina*, in *Olisipo*, nº 115/116, Lisboa, 1966; ALMEIDA, D. Fernando de, (coord. de), *Monumentos e Edifícios Notáveis do Distrito de Lisboa*, Lisboa - Tomo 2, Lisboa, 1975; CAEIRO, Baltasar Matos, *Os Conventos de Lisboa*, Lisboa, 1989; BERGER, Francisco

Documentação Gráfica

DGEMN: DRMLisboa; BIBLIOTECA NACIONAL: Secção de Iconografia, Desenho D. 121 A.

Documentação Fotográfica



DGEMN: DSID, DRMLisboa

Documentação Administrativa

DGEMN: DSARH, DRMLisboa, DSID, Carta de Risco

Intervenção Realizada

1820 - reforma do órgão por Fr. Domingos de São José Varela; DGEMN: 1932 / 1935 - reparação da abóbada da neve e do cruzeiro; 1938 / 1948 - diversas obras de restauro; 1941 - obras de limpeza e conservação da fachada; 1958 - reparação dos sanitários anexos à sacristia; 1959 / 1963 - obras de reparação do órgão; 1961 - reparações na instalação eléctrica; 1977 / 1979 / 1981 - obras de conservação; 1978 - reparação de coberturas; 1982 / 1984 - obras de conservação; 1986 - reparação dos tectos (restauro de estuques); 1991 / 1993 - obras de reparação do telhado; 1995 - obras de beneficiação nos telhados da nave e transepto; rebocos da torre sineira; instalação eléctrica na Igreja, sacristia e anexos; 1996 - reparação da fachada E. e terraço e vãos sobre a nave de Igreja (lado E.); 1997 - rebocos, caiação e coberturas da fachada O., reparação da fachada S., consolidação da azulejaria da galilé, pintura do tecto da escadaria para o coro-alto; 1998 - limpeza e impermeabilização e telhado do corpo sul do convento; consolidação da fachada principal e respectivos torreões; reparação das caixilharias e fachada sul do convento; reparação da pintura da abóbada da galilé; remoção dos painéis de azulejos da galilé para o interior; restauro de duas telas do lado direito do transepto; 1999 - reparação dos rebocos e caiação da fachada tardoz voltada sobre o logradouro, respectivas caixilharias e gradeamentos; 2000 - renovação da instalação eléctrica e restauro da pintura do tecto da portaria; 2003 / 2004 - restauro do tecto, trono e laterais da capela-mor; 2005 - Intervenção urgente no restauro dos altares de Nossa Senhora da Pobreza e de Nossa Senhora de Fátima, por meio de impermeabilização do dreno ao logo do alçado nascente (exterior), rebocos e caiação do lado interior;

Observações

*1: Pe. José P.P. Damásio.

Autor Data

Teresa Vale e Carlos Gomes 1995

Actualização

Júlio Grilo 2006